



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 95ª REUNIÃO

Data: 27 de abril de 2011

Horário: 15h00

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 94ª Reunião do CMSE, de 31 de março de 2011, sendo aprovada por unanimidade.

2. DESEMPENHO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ELETROBRAS FURNAS

A Eletrobras Furnas iniciou a apresentação dando um panorama geral das características de seu sistema de transmissão. Fez um relato do desempenho do sistema de proteção nos últimos 5 anos, segmentando em atuações corretas, incorretas e recusas, e apresentou uma estratificação dos relés por tipo de tecnologia: eletromecânica, estática e digital.

Com relação ao desempenho dos equipamentos nos últimos 5 anos, foram apresentadas as disponibilidades, taxas de falha e tempos médios de reparo de transformadores, reatores, bancos de capacitores, disjuntores e linhas de transmissão. Foi também apresentado o número de intervenções programadas e não programadas e o percentual de encerramento de ordens de manutenção no período 2006 a 2010 (94,11%).

Foram destacados os investimentos para modernização dos sistemas de proteção e as seguintes metas de conclusão: LTs de 765 KV, em 2011; LTs de 500 kV, até 2012; LTs de 345 kV, 230 kV e 138 kV e transformadores, até 2014.

Durante a apresentação foi debatido pelos membros do Comitê sobre a importância de obterem-se padrões internacionais de desempenho, para ter-se uma base de comparação.

A ANEEL informou também que está estudando uma forma de publicação de um *ranking* de desempenho dos agentes do setor elétrico brasileiro e a criação de uma premiação.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando que no mês de março/2011 houve precipitações acima da média em todas as bacias do SIN e que esse comportamento permaneceu ocorrendo nos primeiros dias do mês de abril/2011, reduzindo na segunda quinzena.

Para o próximo trimestre (maio-junho-julho) a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média na região Sul e próxima da média nas demais regiões.

Comentou sobre as condições excelentes dos principais reservatórios do SIN, em função do bom período chuvoso, resultando atualmente nos melhores índices de acumulação dos últimos 10 anos para todas as regiões, à exceção do Nordeste. Citou o recorde de volume histórico de acumulação no reservatório de Serra da Mesa, atualmente em 67%.

Destacou ainda que não há previsão de necessidade de despacho de geração térmica adicional, referente à aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, para atingir os níveis de segurança ao final do mês de maio/2011, cujos valores de armazenamento esperados, para as Energias Naturais Afluentes - ENAs previstas, são de 88,0% para a região Nordeste, 90,1% para o Sudeste/Centro-Oeste, 84,3% para o Sul e 100,0% para o Norte.

Com relação à carga, a média mensal prevista para maio/2011 no SIN é de 58.055 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 4,7% em relação ao mês de maio/2010 e um crescimento acumulado dos últimos 12 meses da ordem de 5,5 %.

O ONS destacou ainda a necessidade de geração térmica na UTE B. L. Sobrinho, de modo a prover segurança elétrica à área RJ/ES durante a indisponibilidade do TR54 500/138 kV da SE Grajaú, cuja normalização está prevista para ocorrer entre junho e julho de 2011.

4. APROVAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP PARA APLICAÇÃO EM MAIO/2011

O Comitê revalidou a proposta do ONS de se manter o Nível Meta (30/11/2011) de 25% para a região Nordeste e de 42% para o Sudeste/Centro-Oeste, para aplicação do POCP para o mês de maio/2011.

5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço do monitoramento da expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Na geração foi apresentada, inicialmente, uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 5.009,4 MW de potência em atraso, relativa aos seguintes leilões: A-5/2005, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-3/2008 e Reserva 2008. Foi apresentado também que a meta de expansão de geração para 2011 é de 6.542 MW, ante um compromisso de leilão de 7.249 MW, tendo sido implantado até abril/2011 um total de 1.503,2 MW, para uma meta de 2.289,5 MW. Na sequência foi apresentada uma estratificação por tipo de fonte, ou seja, hidrelétricas, termelétricas e PROINFA, detalhando os principais desvios de meta, e destacadas as usinas que recentemente entraram em operação comercial, como por exemplo a UHE São José. Foi ressaltado que permanece sendo postergada a entrada em operação da UHE Dardanelos, em função de impedimentos na transmissão.

Na transmissão foi apresentado que a meta de expansão para 2011 é de 3.103 km de novas linhas de transmissão, tendo sido realizada até abril/2011 um total de 524 km, ante uma meta de 1.374,6 km. Quanto à evolução da capacidade de transformação, a meta de expansão para 2011 é de 10.162 MVA, tendo sido realizada até abril/2011 uma expansão de 2.385 MVA, ante uma meta de 4.468 MVA. Foi destacado, entre os empreendimentos relevantes que não entraram em operação conforme a meta, as

LTs Juína – Brasnorte C1 e C2, Ibicoara – Brumado e Ilha Solteira 2 – Inocência C1, C2 e C3. Foram apresentados também os empreendimentos que recentemente entraram em operação, como por exemplo a LT 230 kV Parecis – Brasnorte e a SE Parecis.

6. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

A SEE/MME informou que em 19/04/2011 foram encaminhados ofícios aos membros do CMSE para manifestação e aprovação, até 24/04/2011, quanto à alteração nas datas de tendência e inserções de usinas, conforme analisado na reunião do DMSE de 18/04/2011.

Destacou o atraso significativo nas datas de tendência das UTEs Itapebi e Monte Pascoal, da Multiner S. A., e Maracanaú II, do grupo Bertin Energia, e ressaltou a manifestação do ONS com relação aos atrasos substanciais de usinas térmicas, que podem vir a acarretar a necessidade de uma revisão da Curva de Aversão ao Risco - CAR e, conseqüentemente, do Nível Meta.

Assim sendo, informou que convocará uma reunião específica do Comitê para tratar esse assunto.

Deliberação: A SEE/MME deverá convocar uma reunião técnica do Comitê com o propósito específico de avaliar o cronograma das obras das usinas termelétricas, em especial das UTEs Itapebi, Monte Pascoal e Maracanaú II.

7. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE no período de 31/03/2011 a 26/04/2011, envolvendo ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, destacando, dentre as seis perturbações verificadas, as que envolveram a SE Nordeste (Cteep), a SE Milagres (Chesf) e a SE Poços de Caldas (Furnas). Em relação ao número de eventos, o primeiro quadrimestre de 2011 está semelhante ao de 2010, com um total de 27 ocorrências.

Com relação à ocorrência na SE Nordeste, em São Paulo, no dia 03/04/2011, houve o desligamento automático dos setores de 345 kV e de 88 kV, motivado por atuação

acidental, provocada por inversão de polaridade (fiação) do TC, logo após a conclusão dos serviços de substituição realizados pela Cteep. O corte de carga foi de 400 MW na Bandeirante e 218 MW na Eletropaulo.

Quanto à ocorrência na SE Milagres, no dia 18/04/2011, houve o desligamento automático do barramento de 230 kV, do autotransformador 500/230 kV – 600 MVA e da barra 2 de 500 kV dessa subestação, em função de atuação acidental da proteção de falha do disjuntor da LT 230 kV Milagres – Bom Nome, na SE Milagres, acarretando um corte de carga de 200 MW (117 MW na Coelce e 83 MW na Energisa Paraíba), com tempo médio de restabelecimento de 34 minutos. O ONS realizará reunião de análise dessa perturbação no dia 04/05/2011.

Com relação à ocorrência na SE Poços de Caldas, no dia 21/04/2011, a perturbação teve origem com um curto-circuito na LT 345 kV Guarulhos – Poços C2, seguido de recusa da proteção dessa linha no terminal de Guarulhos, acarretando diversos desligamentos automáticos, por aparente descoordenação de proteção, resultando num corte de carga de 350 MW, com tempo médio de restabelecimento de 12 minutos. O ONS informou que está prevista para 03/05/2011 a reunião de análise dessa perturbação.

8. GT RORAIMA (PORTARIA MME Nº 14/2011)

Inicialmente a EPE apresentou os resultados do estudo para atendimento elétrico ao estado de Roraima, período 2012-2014, ou seja, no período que antecede a interligação à Manaus. Foi feito um breve histórico sobre o suprimento a Roraima, destacando as dificuldades de controle de tensão para atendimento ao mercado.

Foram apresentadas as vantagens e desvantagens das diversas alternativas analisadas, concluindo sobre a importância da antecipação da entrada em operação do Compensador Estático - CE previsto para a SE Boa Vista 230 kV. Entretanto, apesar de satisfatória do ponto de vista elétrico, dada a inviabilidade de implantação desse empreendimento em 2012, a única alternativa factível para atendimento à Roraima nesse ano, com adequado controle de tensão, seria a complementação de geração térmica em Boa Vista, sendo estimada a necessidade de um montante de aproximadamente 30 MW para a ponta de carga. Em 2013 o montante necessário seria da ordem de 40 MW, mas com a antecipação do CE para esse ano poderia prescindir-se dessa geração para controle de tensão a partir da entrada em operação do CE.

Na sequência, a SEE/MME apresentou uma síntese do Relatório Final do GT Roraima – Portaria MME N° 14/2011, destacando a necessidade de viabilizar o processo de outorga do CE previsto para a SE Boa Vista, de modo a possibilitar a antecipação do referido equipamento para meados de 2013, evitando assim a necessidade de geração térmica para controle de tensão. Para 2012 e 2013, até a entrada em operação do CE, haverá necessidade de geração térmica para atendimento à carga, quando esgotados os recursos de controle de tensão.

Também foi discutida a necessidade de contratação adicional de geração térmica para garantir a confiabilidade eletroenergética no suprimento a Roraima até a entrada em operação da interligação Manaus – Boa Vista, tendo o Comitê deliberado pela não contratação de geração adicional, no momento, e pela manutenção, até 2014, dos 60 MW de geração térmica em Boa Vista, cujos contratos atuais vigoram até março/2012. Adicionalmente, deverá ser recuperada a unidade geradora LM 2500 instalada na UTE Floresta.

Deliberação: A Eletrobras Distribuição Roraima – EDRR deverá contratar 60 MW de geração térmica para permanecer disponível até 2014 em Boa Vista e deverá observar o menor custo nessa contratação. Deverá providenciar também a recuperação da LM 2500 da UTE Floresta.

9. DESEMPENHO DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Inicialmente a ANEEL fez um histórico da regulação sobre continuidade no segmento de distribuição de energia elétrica e na sequência apresentou os limites e valores apurados no período 2004-2010 dos indicadores de continuidade (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC), apresentando os valores do Brasil como um todo, bem como a estratificação por regiões. Verificou-se que de uma forma geral tem-se evidenciado nos últimos anos uma piora nos resultados de DEC, caracterizando um problema de gestão das empresas. Quanto aos resultados do FEC, encontram-se estabilizados.

Foram apresentados os critérios adotados pela Agência na seleção das ações de fiscalização das empresas distribuidoras, destacando-se, dentre outros, o número de reclamações recebidas na ANEEL e os indicadores de qualidade do serviço. No ano de 2010 foram realizadas 251 fiscalizações dos serviços de distribuição e está previsto para 2011 um total de 154 fiscalizações.

10. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME apresentou um panorama sobre os trabalhos do GT Copa 2014, informando que em 04/04/2011 foi realizada a 3ª reunião plenária do GT e no período de 13 a 25/04/2011 foram realizadas as reuniões das Forças-Tarefas. Informou ainda que em 13/04/2011 ocorreu reunião com a ANEEL para tratar dos investimentos das empresas distribuidoras e que será realizada uma reunião com o Ministério dos Esportes para tratar dos requisitos FIFA para suprimento de energia elétrica aos estádios, visando o esclarecimento da responsabilidade pelos grupos geradores e *Uninterruptible Power Supplies* – UPSs.

Por fim, foram apresentados os resultados das avaliações do ONS sobre os montantes de exportação de energia elétrica para Argentina, na modalidade hidráulica com devolução (Nota Técnica ONS nº 055/2011).

Deliberação: O montante de energia elétrica que poderá ser exportado para a Argentina, na modalidade hidráulica com devolução, deverá estar limitado a 500 $\overline{\text{MW}}$.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Guilherme Silva de Godoi	MME
Renato Dalla Lana	MME
José Cesário Cecchi	ANP
Darico Pedro Livi	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Marco Antônio M. Almeida	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Altino Ventura Filho	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
Nelson Hübner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Paulo Henrique S. Lopes	ANEEL
José Assad Thomé	ANEEL
Leonardo Calabro	CCEE
Luiz Fernando	CCEE
Albert C. G. Melo	CEPEL
Maria Elvira P. Maceira	CEPEL
Hugo Leonardo Gosmann	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Juliano Vilela B. dos Santos	MME
José Brito Trabuco	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Edson Macedo Costa	MME
Sidney do Lago Junior	ELETROBRAS

Alexandre Claro Ramis	FURNAS
Alcêo Mendes de Souza Junior	FURNAS
Roberto Junqueira Filho	FURNAS
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME